

Os filhos e os conflitos familiares



Tenho procurado esclarecer vários consulentes sobre as graves conseqüências do envolvimento dos filhos nas divergências e demais conflitos familiares. Um dos focos desses questionamentos refere-se às influências da ação paranormal nessas circunstâncias. Perguntam como a ciência parapsicológica aborda esse assunto. Seria saudável ou prejudicial?

Com toda a certeza posso garantir, em termos paranormais, que não só é prejudicial como afeta consideravelmente a saúde física e psíquica dos filhos.

Sabemos que até aproximadamente 12 anos a sensibilidade da criança é mais acentuada pois ela vive praticamente em nível cerebral Alfa, com enorme capacidade de captar tudo aquilo que vem ocorrendo no ambiente.

Verdadeiramente é uma "esponjinha" assimilando com grande facilidade as variações energéticas, os pensamentos, as idéias e demais imagens mentais. São os estímulos cerebrais não-específicos.

Pouco importa se os pais brigam na frente ou não dos filhos. Eles sabem de tudo e ainda mais, têm maior facilidade de sentir quem está errado e assim, reagir mais agressivamente contra ele.

Os estímulos cerebrais não-específicos influem o mundo interior humano com maior intensidade do que os estímulos cerebrais específicos. É uma pena não ser essa circunstância observada com maior seriedade na ajuda de orientação e de aconselhamento dos casais.

Daí, para ajudar a criança a enfrentar melhor as dificuldades da vida, é importante primeiramente ajudar os pais. Estes quase sempre desejam transferir as dificuldades apresentadas pelos filhos para os profissionais da área, para a babá, à igreja ou para as escolas. Não é o caminho da nossa metodologia de orientação parapsicológica. É fundamental o melhor equilíbrio holístico dos pais: físico, psíquico e espiritual.

Nessa mesma direção você poderá imaginar o grande prejuízo mental causado nas cabecinhas dos filhos quando também ocorre o envolvimento dos mesmos nos conflitos e demais divergências conjugais. Ora, uma criança não está ainda informada e muito menos estruturada para assumir preocupações com problemas financeiros, com atitudes emocionais descontroladas ou com infidelidades conjugais. Muitos ainda desejam colocar os filhos como "juizes" de suas pendengas.

As crianças não compreendem o porquê da briga do pai ou mãe alcoolizados. Ou então brigas por ciúmes, ou vivências de medo ou brigas por uma vida infiel. A criança depende dos pais para a própria sobrevivência e confia totalmente nos mesmos. Ora, se eles vivem se digladiando, não se entendem, é lógico

que a criança ficará confusa, insegura, medrosa e acaba desembocando nas mais diversas doenças; físicas e psíquicas.

O dr. Thomas A Harris, no seu livro *Eu Estou OK; Você Está OK?* (Ed.Record-8ª.ed.pag.36) orienta :- A situação da criança pequena, sua dependência e sua incapacidade para construir significados com as palavras tornam impossível para ela modificar, corrigir ou explicar qualquer dado. Sendo assim, se os pais são hostis e estão constantemente brigando um com o outro, uma briga é gravada juntamente com o terror produzido pela visão de duas pessoas de quem a criança depende para a própria sobrevivência prestes a se destruírem mutuamente."

A ciência parapsicológica, como não poderia deixar de ser, acolhe nessas abordagens tradições e orientações psicológicas. Entretanto, abre um novo, sério e importante caminho de influência dos pais sobre os filhos. São as comunicações paranormais ou aquelas que chamo de estímulos cerebrais não-específicos.

É preciso pois, para efetivamente ajudar os filhos, analisar com seriedade e critério aquilo gravado no mundo interior da criança (Pantomnésia), pelos pais, familiares ou demais pessoas envolvidas na sua formação educacional. Enfim, sendo negativo, não valendo a pena e sendo prejudicial, é necessário o quanto antes promover a competente desprogramação mental e jogar tudo na lixeira.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

